



“Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida.”

Sêneca

## Indústria do DF mede confiança dos empresários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do Distrito Federal (Icei-DF), medido pela Fibra, manteve-se, em março, acima dos 50 pontos, que separa confiança de falta de confiança. Ficou em 56,8 — dois pontos a menos do que

em fevereiro. Mas, comparado com o mesmo mês de 2021 (49,8), registrou sete pontos a mais. Duas variáveis compõem o índice: a percepção das condições atuais e as expectativas para os próximos seis meses.



### Percepção atual negativa

Apesar de terem boas expectativas futuras, os empresários continuam a apontar percepção negativa das condições atuais, que seguem abaixo dos 50 pontos em relação à economia do país (44), à local (46,2) e à própria empresa (48,6).

### Preocupação

O preço elevado de combustíveis, a alta dos insumos e dos juros são fatores que mais preocupam o segmento.

## Fortalecimento do comércio exterior de serviços

Os serviços contribuem significativamente para a economia brasileira, sendo responsáveis por mais de 70% do valor adicionado ao PIB. Mas isso não se reflete no comércio internacional. O Brasil é apenas o 37º no ranking dos maiores exportadores de serviços. “É preciso alterar este cenário”, afirma Lucas Fiuza, diretor de Negócios da Apex-Brasil. Ele será um dos palestrantes do 13º Encontro Nacional de Comércio Exterior de Serviços (Enaserv), na próxima terça-feira.

### De olho no Oriente Médio

“Devemos ampliar os valores exportados em serviços, assim como os destinos das vendas brasileiras. Hoje, a maior parte vai para os Estados Unidos e União Europeia. Há um enorme espaço para ocuparmos na Ásia, no Oriente Médio, e em países da América do Sul”, atesta Fiuza.



### Inscrições

O Enaserv é virtual e gratuito, mas é necessário se inscrever pelo site do Enaserv. Todos os participantes receberão certificado ao fim do evento.

## TJDFT lança livro em defesa de Brasília

O e-book *Patrimônio Cultural Brasileiro*, organizado pelo juiz de direito da Vara de Meio Ambiente Carlos Maroja foi lançado, ontem, pelo TJDFT. O livro reúne diversos artigos de historiadores, professores universitários, entre outras pessoas atentas aos desafios de coibir e corrigir os problemas causados pelas intervenções ao projeto urbanístico da capital federal.

Entre os autores, Frederico Flósculo, Fernanda Santoro, Cláudio Cohen e Leiliane Rebouças. As ilustrações são de Fernando de Castro Lopes.

PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO



### Mês de aniversário

A publicação foi lançada neste mês de aniversário de 62 anos da cidade como um presente em “prol da salvaguarda de seu patrimônio urbanístico, arquitetônico e cultural, e também das cidades administrativas do Distrito Federal”, diz o prefácio.

### Meta 9

O projeto faz parte das ações do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios em cumprimento à Meta 9 do Poder Judiciário, visando à prevenção e à desjudicialização de litígios. Uma iniciativa atende à agenda 2030 da ONU. O livro pode ser acessado gratuitamente na biblioteca digital do tribunal.

## A Volta dos Anos 80 em festa presencial

O empresário de eventos Paulinho Madruga anunciou, depois de 2 anos de pandemia, a festa A Volta aos Anos 80!. Será em 20 de abril. “Marcamos o nosso retorno em um novo e incrível local: o Porto Vitória, no Setor de Clubes Sul”, contou.

### Hits na pista

As bandas locais se apresentarão ao ar livre próximo ao Lago. “E teremos uma pista de dança repleta de hits dançantes dentro do salão principal”. Os ingressos são bem limitados. Estão disponíveis pela Biheteria Digital.

Arquivo pessoal



**BARBÁRIE /** Peruana sofreu diversos abusos desde que chegou em Brasília, na sexta-feira. Na ficha do acusado, constam assassinatos e casos de violência doméstica. Ele está preso. A vítima deve voltar ao país onde vive na próxima semana

# Estuprada pelo pai por seis dias

» ANA LUISA ARAUJO

Vizinhos do acusado de estuprar a filha de 29 anos e mantê-la em cárcere privado, no Gama, conversaram com o **Correio** e ressaltaram que o criminoso, de 60 anos, tem uma extensa ficha, incluindo quatro condenações pela Lei Maria da Penha, roubo, latrocínio e homicídio — o qual foi sentenciado a 30 anos de prisão. As informações foram confirmadas pela Polícia Civil. No entanto não foi divulgado quando ele saiu da penitenciária. “Ele é um cangaceiro”, disse um morador da região que não quis se identificar.

Delegado à frente do caso da 14ª Delegacia de Polícia, William Andrade explica que a perícia identificou material biológico do suspeito junto a facas que ele guardava no quarto em que a vítima ficou por seis dias. Segundo as investigações, ela sofreu diversos estupros cometidos pelo pai. Ele está preso preventivamente.

A vítima vive no Peru, desde os 10 anos de idade. Após a mãe falecer, ela resolveu vir à Brasília. Na sexta-feira, desembarcou no Distrito Federal para regularizar documentos, buscar o filho de 5 anos — que mora com uma tia — e rever o pai, uma vez que eles não tinham contato há muito tempo. Foi quando o pesadelo começou. “Ele me controlava em tudo. Não deixava

eu sair. Tomou meu celular, não permitia que eu conversasse com ninguém nem com meu tio (irmão do próprio suspeito)”, conta a peruana naturalizada. Ela tem outros dois filhos que estão no Peru.

Na quarta-feira, os dois estavam a caminho de uma unidade do Na Hora, em Taguatinga, para regularizar os documentos, mas a moto do pai parou de funcionar. Ela, então, chamou um carro por aplicativo. Quando notou que o atendimento para tirar passaporte e a identidade é feito por policiais, a vítima detalhou todo o abuso que havia sofrido durante seis dias. Antes de chegar no Na Hora, a 14ª DP já havia recebido denúncias anônimas sobre os crimes e prenderam o acusado no momento em que ele chegou à unidade para encontrar a filha.

### Medo constante

Ao **Correio**, a vítima diz que foi muito questionada por não ter “simplesmente ligado para a polícia”. Para onde olhava na casa, havia facões pendurados. A lembrança mais marcante é de temer pela própria vida. “Eu pensava com quem meus filhos iam ficar”, revela, com lágrimas nos olhos. Segundo ela, o pai a tratava com infantilidade durante os estupros e não parava os ataques apesar dela chorar implorando.

Pixabay/ reprodução



Vítima de 29 anos pretendia retomar o contato com o pai, após a morte da mãe. Ao chegar no DF, passou a ser abusada

### Onde pedir ajuda

- Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: [denuncia197@pcdf.df.gov.br](mailto:denuncia197@pcdf.df.gov.br). WhatsApp: (61) 9 8626-1197. Site: [www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher](http://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher).
- Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres.

Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
- **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados

contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: [deam\\_sa@pcdf.df.gov.br](mailto:deam_sa@pcdf.df.gov.br).

- **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Whatsapp: (61) 9 9656-5008 — Canal 24h.

- Secretaria da Mulher do DF. WhatsApp: (61) 9 9415-0635.
- Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Promotorias nas regiões administrativas do DF: [www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades](http://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades).
- Núcleo de Gênero. Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT. Telefones: 3343-6086 e 3343-9625. E-mail: [promulher@mpdft.mp.br](mailto:promulher@mpdft.mp.br).

Os abusos começaram no primeiro dia dela em Brasília. Depois de saírem para se divertir, ambos dormiram. Ela

acordou com dores e percebeu que o pai a havia estuprado. Se sentindo acuada e vulnerável, a vítima questionou o criminoso

sobre os abusos. Ele respondia que “o mundo estava moderno e pais e filhos terem relações sexuais era bíblico”.

Por meio de um dos centros de referência e assistência social (Cras), ela deve voltar ao Peru na próxima semana.